

-----**ACTA**-----

-----**DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 7 DE JANEIRO DE 2008**-----

-----Aos sete dias do mês de Janeiro de dois mil e oito, nesta cidade de Almeirim e na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Chefe de Repartição Graciete Maria do Pereiro Romão, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes, Vice-Presidente Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha, Maria Joana Vidinha Baptista, José Carlos da Silva e Victor Manuel Petulante Pedro, em substituição do Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----Foi considerada justificada a falta do Sr. Vereador Pisco dos Santos.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----No Período Antes da Ordem do Dia usaram da palavra:-----

-----Sr^a Vereadora Manuela Cunha que desejou a todos os presentes um bom ano de dois mil e oito, com saúde e paz. E acrescentou que a generalidade das montras dos estabelecimentos do Concelho apresentam, depois do Natal, o mesmo artigo que mostravam antes, o que é preocupante porque demonstra o grave estado da economia. E o estado da economia é paradigmático do estado do país em geral, por isso faz votos que dois mil e oito venha imbuído do espírito democrático que falhou em dois mil e sete e espera que o Pai Natal tenha deixado a Constituição, a Lei das Autarquias e o manual de boas práticas no sapatinho dos eleitos do PS, para não vir a assistir às posições de prepotência da maioria política que governa a Câmara e que, em dois mil e sete, ultrapassaram todo o tolerável. Chegou ao ponto do líder da bancada do PS na Assembleia Municipal repreender o

funcionário porque este passou uma folha à bancada da CDU. Por este andar qualquer dia, para ir à casa de banho ou fumar um cigarro, tem de se obter primeiro licença da maioria dominante. É, pois, imbuído desse espírito democrático que pede moderação, porque até a ditadura fascista teve o seu fim, e os Srs. poderão vir a sofrer na pele o que fizeram sofrer aos outros, se os outros vierem a ser tão tiranos, pelo que, a participação de todos os eleitos é necessária para que venham a ser melhoradas as condições de vida da população.-----

-----Disse a mesma Vereadora que vai pôr uma questão sobre Águas e espera a resposta do Sr. Presidente da Câmara aqui, hoje. O Sr. Presidente, em questões de Águas tem-se escudado no laboratório da Direcção Geral de Saúde, o que é uma desculpa esfarrapada e o Sr. sabe que o laboratório nunca fez aquele tipo de análises. A própria Direcção Regional de Saúde tem de mandar fazer as suas análises a outros laboratórios, portanto, é uma desculpa esfarrapada. Mas o que interessa é o que está a ser feito, efectivamente e, muito em concreto pergunta: Quais são as zonas de Almeirim, Fazendas de Almeirim e Benfica do Ribatejo que apresentam níveis de arsénico na água de consumo humano que ultrapassam o desejável? Que medidas concretas estão a ser tomadas para resolver esta situação? Quer ainda saber que resoluções saíram da reunião com o IRAR.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício do Rosário fez votos de bom ano nova a todos, acrescentando esperar que o início fosse melhor que o seu. De seguida leu a sua intervenção, do seguinte teor:-----

-----"I - QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional

-----Embora saiba que este Executivo não poderia deixar de estar informado sobre o QREN, como é sua obrigação, quero notar o seguinte, não vá o diabo tecê-las.-----

-----Estão abertas as candidaturas ao POVT (Programa Operacional do Vale do Tejo), no âmbito do QREN, para os eixos e domínios de intervenção, nomeadamente, a seguir referidos.-----

-----Estas as candidaturas que já estão abertas:-----

-----1º Rede estruturante de abastecimento de águas e saneamento
(Eixo II) - Prazos: 15 de Janeiro a 30 de Abril-----
-----Claro que aquela admirável empresa, Águas do Ribatejo,
altamente qualificada, quer técnica, quer administrativa, quer
financeiramente, tratará de tudo (não se sabe é bem quando) com
elevado grau de rigor e competência, mas como a candidatura vai
decorrer de 15 de Janeiro a 30 de Abril próximo e para que não
aconteça o mesmo que com os Centros Escolares, onde à data da
candidatura não havia projecto para o Centro Escolar das
Fazendas de Almeirim, é melhor perguntar se essa candidatura
compreende as elevadas necessidades da população de Paço dos
Negros, completamente desesperada pelo estado actual do
fornecimento de água e pela ausência total de respostas aos
pedidos angustiantes de intervenção do piquete.
Será que existe elaboração de projectos para recuperação da rede
de águas no Concelho, dado a necessidade urgente da sua
recuperação ou já foi realizado o levantamento das situações
mais prementes. Se não foi, deveria atempadamente ser feito,
porque vai caber à nossa Autarquia a responsabilidade dessa
candidatura, mesmo que, à posteriori, transite para as futuras
(?) Águas do Ribatejo.-----
-----2º Prevenção, Gestão e Monitorização de riscos Naturais e
Tecnológicos-----
-----RECUPERAÇÃO DE PASSIVOS AMBIENTAIS-----
----- (Eixo III) - Prazo: 2 de Maio a 29 de Agosto-----
-----Ainda é possível, assim haja vontade política e capacidade
de trabalho para elaborar projectos bem definidos para:-----
-----1.PROJECTO INTERMUNICIPAL DE RECUPERAÇÃO AGRO-AMBIENTAL E
TURISTICO DA RIBEIRA DE MUGE;-----
-----2.Projecto estratégico de recuperação da Barragem dos Gagos
a nível ambiental, desportivo e turístico.-----
-----3.Projecto de revitalização do Vale d'Água, integrado com o
da Barragem dos Gagos.-----
-----4.Projecto de ligação do Tejo à Vala de Almeirim de modo a
permitir a regularização e estabilidade do seu caudal com a

respectiva melhoria ambiental e desenvolvendo o seu aproveitamento sustentado no turismo e na agricultura.-----

-----5.Construção do Açude junto ao Pego da Rainha, após a ligação da Vala ao Tejo, para aproveitar todas as potencialidades do espelho de água resultante.-----

-----6.Projecto de aproveitamento do fornecimento de água quente da Compal às Piscinas Municipais, Estádio Municipal e Estádio da União de Almeirim.-----

-----7.Considerando o interesse estratégico para o Município de Almeirim em apoiar a "fileira" de Produção de Horto-frutícolas promover um estudo de modo a garantir a sustentabilidade ambiental das explorações horto-frutícolas no nosso concelho, nomeadamente no que concerne à gestão de efluentes e dos nascentes.-----

-----8.Implementar acções concretas para reduzir os gases poluentes, apostando em medidas estratégicas para redução das emissões poluentes no nosso território municipal.-----

-----3º DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA URBANO NACIONAL (EIXO IX)-----

-----3.1 Acções inovadoras para o desenvolvimento urbano - Prazo: 15 de Janeiro a 9 de Maio.-----

-----Estudo de um projecto que de uma forma integrada promova a reabilitação urbana da cidade de Almeirim, integrando as áreas históricas: Edifício da ex-Junta Nacional do Vinho, edifício do Mercado Municipal, reavaliação da zona dos Celeiros etc,, identificando também alguns edifícios particulares que reflectem a história urbana de Almeirim nos últimos anos: Edifício da rua do Paço (Casa da Vasca), Edifício do Pátio de Almeirim, Praça de Touros, Hospital da Misericórdia, etc.-----

-----Estudo de um projecto que requalifique conjuntamente as Entradas Nobres da Cidade:-----

-----Aquisição do terreno entre a Rodoviária e o Hospital e elaboração de um projecto urbanístico que melhore aquele espaço.-----

-----Aquisição do terreno da Misericórdia, junto ao Tribunal,

com o objectivo de melhorar aquela entrada da Cidade, agora que já está desactivado o abastecimento de combustível.-----

-----Projecto de construção e adaptação a pavilhão multiusos da Praça de Touros de Almeirim, um projecto através de parceria-público-privada com a respectiva Misericórdia e outras entidades privadas e requalificação do estacionamento em frente aos restaurantes. Na minha opinião esta será, se é que não o é já, a entrada principal da Cidade.-----

-----Proposta de aquisição da área circundante ao Paço da Ribeira de Muge, com o objectivo de defesa e promoção e desenvolvimento sustentado, do turismo cultural e histórico, com base numa negociação de parceria publico privada e para, de uma vez por todas se encontrar uma solução definitiva para o problema que, de outra forma se prolongará no tempo e nos Tribunais.-----

-----3.2. Requalificação da rede de Escolas com Ensino Secundário - Prazo: 2 de Janeiro a 31 de Março.-----

-----O prazo não é muito dilatado para desenvolver um trabalho de tanta importância, mas depois de, obviamente ouvidos o Conselho Executivo da Escola Secundária Marquesa d'Alorna e o Conselho Municipal de Educação, é urgente, definir conjuntamente estratégias de intervenção face às Novas Realidades do Ensino Secundário de forma a dotar este Concelho com as instalações necessárias para a Formação Profissional que esta região e os nosso tecido empresarial necessita.-----

-----O assunto é tão importante que este trabalho devia estar quase pronto, no entanto tenho sérias dúvidas que alguma coisa tenha sido feita, aliás como é hábito. Uma pequena questão: O Conselho Municipal de Educação foi ouvido antes da candidatura, supostamente já apresentada para a construção do Centro Escolar de Almeirim?-----

-----3.3. Infra-estruturas de equipamentos desportivos - Prazo: 1 de Fevereiro a 30 de Abril.-----

-----Aqui as necessidades são tantas que basta definir prioridades, mandar elaborar os projectos e apresentar a

candidatura. Relembro algumas necessidades:-----
-----Projecto de renovação/conclusão do Parque Desportivo anexo ao Pavilhão Municipal "Alfredo Bento Calado com o arrelvamento sintético do campo de futebol de sete, pista em tartan e melhoramento na electrificação para a prática desportiva, de crianças, jovens e adultos.-----
-----Projecto de conclusão do Parque Desportivo em Paço dos Negros Implementação de uma caixa de saltos em comprimento, altura e um circulo para lançamentos (peso, disco e dardo) e Parque Infantil.-----
-----Projecto de construção do Parque Desportivo de Benfica do Ribatejo e arrelvamento sintético do Campo da Raposa.-----
-----Conclusão do Parque Desportivo em Fazendas de Almeirim (construção da sede social e cultural da Associação Desportivo Fazendense, implantação de campo de ténis e de um parque de jogos com arrelvamento sintético para a prática de futebol de sete).-----
-----Projecto de construção de uma sede social, cultural e desportiva nos Marianos e arrelvamento sintético do campo de futebol de sete.-----
-----Conclusão do Estádio Municipal com a implantação de arrelvamento sintético, abandonando de vez a hipótese da pista de tartan.-----
-----Iluminação urgente do Circuito de Manutenção.-----
-----**II - Confiança Política - Violação de Telecomunicações-**
A Comissão Concelhia do Partido Socialista, em Reunião de 4 de Janeiro de 2008, realizada nas instalações da Câmara Municipal de Almeirim, mais propriamente no gabinete de reuniões do Sr. Presidente da Câmara, entendeu retirar-me a confiança política - seja lá isso o que fôr - para o representar neste Executivo.-----
-----Confesso que o esperava.-----
-----Não me surpreendeu rigorosamente nada. A recente eleição do Presidente da Câmara como Presidente da Comissão Concelhia do Partido Socialista de Almeirim indiciava-o claramente e devia ser o seu único objectivo.-----

-----Lamento que o tivessem feito sem me terem dado oportunidade de ser ouvido.-----

-----Não me parece o comportamento adequado de um Partido Democrático.-----

-----Será esta atitude ratificada pela Direcção Nacional do Partido Socialista? Tenho sérias dúvidas.-----

-----Confesso também que é um alívio não pertencer ao mesmo grupo de trabalho que o actual presidente da Câmara, a quem, a partir de hoje deixarei, obviamente, de cumprimentar mesmo institucionalmente.-----

-----Quando acedi integrar as listas do Partido Socialista, pensava que teria oportunidade de discutir e participar nas decisões sobre os assuntos de grande importância para o nosso Concelho e supus que tivesse direito a ter opinião, mesmo que fosse diferente da do Sr. Presidente da Câmara.-----

-----Enganei-me redondamente, o PS de Almeirim só conhece uma opinião e nunca a questiona, a do seu Presidente. É lamentável, mas é verdade. Isso tem um nome de que agora não me recordo, afinal o 25 de Abril já foi há 33 anos e a minha memória quis esquecer.-----

-----Suponho que este comportamento terá, a breve trecho, custos muito elevados para o Partido Socialista e sobretudo para o nosso Concelho.-----

-----Lamento a forma e os meios utilizados nessa reunião com o objectivo de manipular, cobardemente, nas minhas costas, a assembleia.-----

-----Senhores Vereadores, parece não ser aqui o local apropriado para tratar destes assuntos, que deveriam ser do foro interno do PS, mas para além de não ter outro, os meios utilizados nessa reunião, têm, não só, a ver comigo, mas também com todos nós, enquanto Vereadores desta Autarquia, com todos os que trabalham nesta casa e com todos aqueles com quem trocamos correspondência.-----

-----Nessa reunião foram utilizados documentos oficiais: Actas das Reuniões do Executivo, Cópias de Requerimentos por mim

apresentados, Estatísticas dos meus votos em Reuniões do Executivo, etc. Nada tenho a opor à sua utilização, porque sempre os assumi e são públicos. Até gostaria de os ter discutido com toda a Assembleia, se me tivessem dado essa oportunidade.-----

-----No entanto, juntamente com essa documentação, foram distribuídas fotocópias de email's particulares, constantes da minha correspondência privada e isso para além de ser uma de uma baixexa de carácter doentia é crime, consubstanciado na Lei:----

-----Informo, pois, V^a Ex^a, na qualidade de Presidente da Câmara, do seguinte:-----

-----1º - Tal foi abusivo, pois não dei consentimento a tal intromissão;-----

-----2º - Aliás, não dou consentimento a qualquer outra intromissão, bem como à divulgação dos referidos conteúdos, seja a que título e para que fim for.-----

-----Mais, dado que tais condutas configuram crimes de violação de telecomunicações - artigo 194º do Código Penal:-----

-----Nº 2: "É punido com pena de prisão até 1 ano ou com pena de multa até 240 dias) quem, sem consentimento, se intrometer no conteúdo de telecomunicações ou dele tomar conhecimento".-----

-----Nº 3: "Quem, sem consentimento, divulgar o conteúdo de telecomunicações, é punido com pena de prisão até 1 ano ou com pena de multa até 240 dias".-----

-----Artigo 198.ºCódigo Penal - Queixa-----

-----Salvo no caso do artigo 193.º, o procedimento criminal pelos crimes previstos no presente capítulo depende de queixa ou de participação.-----

-----Recordo-lhe também a Constituição da República Portuguesa. Pode ser que por ela tenha algum respeito:-----

-----O nº1 do artigo 26º da Constituição estabelece: "A todos são reconhecidos os direitos à identidade pessoal, à capacidade civil, à cidadania, ao bom-nome e reputação, à imagem, à palavra e à reserva da intimidade da vida privada e familiar".-----

-----A mesma Constituição, no seu artigo 34º, ao consagrar o sigilo das comunicações privadas enquanto garantia do direito à reserva da vida privada e familiar, comina que aquele sigilo implica não apenas o direito de que ninguém as viole ou devasse mas também o direito de que terceiros que a elas tenham acesso não as divulguem.-----

-----Apresentarei, pois, a respectiva queixa-crime contra o(s) autore(s) dos mencionados crimes, de modo a que os mesmos respondam criminalmente pelos actos praticados e eu possa ser ressarcido dos prejuízos sofridos.-----

-----O responsável do crime de **violação** é o Sr. Presidente da Câmara, enquanto tal, e quem, em seu nome, se dispôs, inqualificavelmente, a executar tão "suja" tarefa.-----

-----O responsável pela **divulgação** é o Sr. Presidente da Câmara, enquanto tal, conforme podem testemunhar todos os que participaram na reunião da Concelhia do PS, realizada nas instalações do Município.-----

-----Caríssimos colegas do PS, do PPD/PSD e da CDU, pelo menos os vossos email's, também estão a ser vigiados. Não vão supor, certamente, que é só o meu, não tenho importância suficiente para isso.-----

-----No meu entendimento, não podemos, nem devemos ter qualquer confiança nesta gentinha, cada um de nós deve tomar as providências e as iniciativas que entendermos apropriadas, face a tão grave procedimento.-----

-----Deveremos todos ser muito duros com estes procedimentos, ou então o que é que andamos aqui a fazer?-----

-----Que satisfações teremos a dar aos nossos eleitores se permitirmos a continuação deste estado de coisas?-----

-----Pela minha parte tomarei todas as medidas que achar convenientes. Aos vereadores solicito que, para além das medidas que entenderem tomar, informem as Direcções Nacionais dos vossos Partidos do que sucede na Câmara de Almeirim.-----

-----**Isto é absolutamente inqualificável e não é digno de ninguém, muito menos de um Presidente de Câmara.**-----

-----**Que triste imagem de Almeirim é dada ao País** com esta atitude?-----

-----**Este facto é a confrangedora constatação de uma continuada postura, demonstrativa que o Sr. Presidente da Câmara não tem condições, de vária natureza, para continuar a desempenhar o seu cargo.**-----

-----Comunico a esta assembleia e à população do Concelho que, a partir deste momento, sou Vereador Independente da Câmara Municipal de Almeirim e a minha actuação se norteará, tendo sempre em conta os mais altos interesses da minha terra, no maior respeito por quem me elegeu e decidindo sempre e exclusivamente segundo a minha consciência.-----

-----**Aliás foi sempre o que fiz e irei continuar a fazer.**-----

-----**Caso o Sr. Presidente, se num hipotético acesso de lucidez, entender demitir-se do cargo, secundá-lo-ei imediatamente.**-----

-----**Nunca pretendi, nem pretendo suceder-lhe dessa forma.**-----

-----Em relação a medidas imediatas que devem der tomadas, requeiro ao abrigo das minhas competências:-----

-----1.Que sejam imediatamente anulados os meus dois email's institucionais e disso me façam prova.-----

-----2.Que seja imediatamente anulado o meu número de telefone e disso me façam prova.-----

-----3.Que seja imediatamente solicitada a intervenção da Comissão Nacional da Protecção de Dados, a fim de verificar a segurança da confidencialidade do nosso sistema de comunicações.-----

-----4.Que seja imediatamente retirada à Chefe de Gabinete do Sr. Presidente a função exclusiva no envio e recepção de faxes e na abertura e distribuição da correspondência de toda esta Instituição.-----

-----5.Que sejam mandados instaurar processos de averiguações, com vista à elaboração de processos disciplinares a todos os que tiveram qualquer tipo de envolvimento neste processo.-----

-----Solicito, de seguida, a presença do responsável informático da Autarquia, a fim de nos prestar informações sobre a forma

como é gerida a rede e de quem são as responsabilidades na violação da nossa correspondência privada.”-----

-----Disse ainda o mesmo autarca que continuam sem resposta os seus requerimentos números dois, de seis de Agosto, quatro, de quinze de Outubro e cinco, de vinte e nove de Outubro.-----

-----O Sr. Presidente fez questão de responder, alegando a defesa da honra. E disse que a intervenção do Sr. Vereador Francisco Maurício é um verdadeiro tratado de demagogia, para além de que revela uma ignorância absoluta sobre fundos comunitários, as limitações que os mesmos comportam e as limitações dos autarcas. Por exemplo, a pergunta se o Conselho Municipal de Educação se pronunciou sobre o Centro Escolar, quando sabemos que o projecto foi encetado em cumprimento da Carta Educativa, aprovada pela Comunidade Escolar e pelo Conselho Municipal. Aliás, o projecto deste município foi o primeiro a entrar na DREL, considerando que não se pode perder esta oportunidade, já que os recursos são escassos e será a primeira necessidade do Concelho.-----

-----Quanto a outras propostas do Sr. Vereador, nem de perto nem de longe é possível virem a ser executadas, porque não se enquadram na filosofia do próximo QREN, como por exemplo o arrelvamento sintético, que não é elegível.-----

-----Continuou o Sr. Presidente: “Quanto à Comissão Política do PS, lamento que um assunto partidário seja trazido a reunião de Câmara, mas o que foi apreciado, foi a estatística dos votos nas reuniões, e não apenas os do Sr. Vereador.”-----

-----O Sr. Presidente refutou a acusação de ter acedido ou mandado aceder a conteúdos do correio electrónico do Sr. Vereador Francisco Maurício, ou de qualquer outra pessoa, ou de interferir no servidor da Câmara. E disse: “Os mails a que se refere, juntamente com muitos outros enviados pelo mesmo Vereador, foram recebidos nesta Câmara, em suporte papel, em envelope anónimo e a sua entrada nos serviços é apenas do conhecimento da funcionária que naquele dia abriu o correio, Vera Batista, do Vereador Pedro Ribeiro e de mim próprio. Aquela

prova que alguém fez chegar à Câmara, que contem um chorrilho de asneiras e que envolve muitas mais pessoas, eu próprio, tive o cuidado de fazer a selecção dos mails que me diziam respeito pessoal e à Câmara, cortando nomes ou colando tarjas para que não visassem terceiros. E só o fiz porque, após as piores agressões de que fui vítima, num período em que estava particularmente fragilizado pela doença, fiquei apavorado com o que li, vindo de um Vereador a quem convidei. Nunca fui tratado assim, nem pelo animal mais asqueroso sobre a terra. Se for punido com um ano de prisão, considero isso uma brincadeira, quando comparado com todo o tempo que tenho aturado insultos nesta casa."-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício pontuou: "O Sr. admite que seleccionou." E acrescentou, "para que conste em Acta, que chamou a atenção do Sr. Presidente de que tal foi abusivo, pois não deu consentimento a tal intromissão, nem dá consentimento a qualquer outra intromissão, seja a que título e para que fim for."-----

-----O Sr. Presidente, para provar que os assuntos acedidos só o visavam a ele e à autarquia, distribuiu cópias das fotocópias dos mails do Sr. Vereador Francisco Maurício.-----

-----O Sr. Vereador visado comentou que o Sr. Presidente recebeu e vai de seguida proceder à distribuição dos seus e-mails.-----

-----O Sr. Presidente respondeu que o faz em defesa da sua honra e, para exemplificar leu alguns epítetos que lhe são dirigidos na correspondência em causa:-----

-----"Vim ao meu gabinete levantar a documentação para a reunião de segunda e já fiquei pior que estragado, aquele filho da puta não agendou o processo disciplinar para a próxima reunião de Câmara. Mais festa certamente." "Afimal o teu Presidente, é mesmo uma grande merda...Espero que consigas manter a calma e tenhas sucesso nessa batalha." No mail seguinte o Sr. Presidente referiu que não procedia a leitura pública porque continha uma linguagem demasiado obscena. "Estou a ganhar força para a luta que promete, já tive uma reunião com o Pedrinho acerca das

contas da Aldesc nada agradável para ele, mas enfim..." "Não sei como é que está a genica, mas vou ser muito firme, vou comunicar o conteúdo da queixa que vou apresentar ao IGAT sobre o concurso da puta e vou dar o assunto por encerrado..." "Vou voltar a concentrar-me. Faz o mesmo e não faças caso da tua puta." O Sr. Presidente leu, do Registo de Correspondência via email, dirigido do Dr. Armindo Castelo Bento ao Sr. Vereador Francisco Maurício, nos dias vinte e oito a trinta de Novembro de dois mil e sete, os temas em assunto. "Aqui vai a primeira para o IGAT", "Reunião de segunda-feira", "Aqui vão dois requerimentos para 'chatear bastante'" e "Jogamos os últimos cartuchos..."-----
-----E acrescentou o Sr. Presidente: "Para que não restem dúvidas de que esta correspondência que visava destruir-me enquanto Presidente da Câmara, fazia parte do conluio formado pelo Vereador Francisco Maurício e pelo Presidente da Assembleia Municipal Armindo Bento, pediu o Registo de Correspondência Via E-mail, que não tem mais que registos, e que patenteia correspondência de vinte e oito a trinta de Novembro. Para prova do que se tirou do servidor distribuo por todos o citado Registo. E dispenso-me de mais comentários, justifiquei-me aqui porque tive de o fazer, porque o Vereador levantou esta questão, de outra maneira não traria o assunto a uma reunião de Câmara. E fico à espera da prisão para poder descansar."-----
-----O Sr. Vereador Maurício do Rosário declarou: "Espero ter ficado claro que aconteceu o Presidente da Câmara nesta reunião ter lido trechos de correspondência privada minha, do domínio privado, não sabendo bem as minhas afirmações e do interlocutor e distribuiu aos Srs. Jornalistas a relação dos e-mails trocados entre o Vereador Francisco Maurício e o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Armindo Bento, o que prova que houve violação ordenada por si dos servidores da Câmara. Face ao apresentado, qualquer leigo percebe que a listagem só pode ser obtida por um expert e que, para além das datas de envio, destino e hora, o Sr. Presidente da Câmara deve ter um dossier contendo todos os e-mails. Daí ter dito que foi ele que fez a selecção dos mails.

Depois quer assumir por si a responsabilidade de fazer o levantamento do registo dos e-mails quando, creio, que nem um texto em Word sabe escrever. Além disso, os e-mails caíram anonimamente nas mãos da secretária, que até se deve ter assustado. Mas o Tribunal vai decidir.-----

-----Em relação ao QREN quis prestar uma informação sobre possibilidades de candidaturas e lembrei prazos, para que os projectos não sejam exclusivamente da sua cabeça, como tem sido nestes últimos anos. Quanto ao Centro Escolar, desde a aprovação da Carta Educativa houve alterações profundas que ainda não se reflectiram no projecto e devia ser harmonizado."-----

-----O Sr. Presidente salientou: "Seleccionei um conjunto de mails que dizem respeito a mim ou à Câmara, a partir de um conjunto mais vasto de ofensas à minha honra e à minha família, que me chegou em correspondência anónima, que não se destinavam a ser do conhecimento público, que provam o conluio contra mim e fi-lo em defesa da minha honra. Fui obrigado aqui a apresentar alguns que confirmam a forma como sou tratado e todos os outros só serão apresentados às entidades que procedam às investigações.»-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha perguntou ao Sr. Vereador Francisco Maurício sobre a segurança do seu correio electrónico e este respondeu que é exigida password para aceder.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse querer saber em que mails anda a navegar.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício requereu a presença do Dr. António Pisco na reunião de Câmara e foi-lhe comunicada a impossibilidade, por o técnico estar ausente em serviço externo.

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----ACTAS - Foi submetida a aprovação a Acta da reunião de três de Dezembro de dois mil e sete, que o executivo deliberou aprovar.-----

-----Relativamente a esta Acta, o Sr. Presidente procedeu à

leitura da intervenção da Sr^a Vereadora Manuela Cunha e acrescentou:-----

-----"Como se vê, a Sr^a Vereadora fez um longo trabalho de pesquisa, quando se quer ter um perfeito trabalho de casa. Para além da pesquisa aplicou toda a sua óptima memória e o seu completo caderno de apontamentos, já por várias vezes salientados em intervenções suas. Mas desta vez esqueceu-se: Que a Acta de sete de Fevereiro de dois mil e cinco apontava para uma nova discussão em reunião futura; Se o Edital foi emitido a vinte e dois de Março, natural seria que essa outra reunião se tivesse realizado antes desta data; O preciosismo da Sr^a Vereadora não chegou aí.-----

-----Era melhor que tivesse sido o Sr. Presidente a perder tempo a fazer essa outra pesquisa, com prejuízo das suas actividades; Efectivamente, na reunião de vinte e um de Março de dois mil e cinco, depois de todos os esclarecimentos dados pelo Sr. Arq. Sampaio, o Plano de Pormenor do Canto do Jardim foi aprovado por UNINIMIDADE.-----

-----Talvez fosse aconselhável arquivar o caderno no caixote do dito, e tomar um fortificante para a memória, porque isto com a idade, dá."-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse: "Não duvidando dos limites da minha memória, não duvide o Sr. Presidente que fiz todo o trabalho de casa e também achei essa deliberação."-----

-----O Sr. Presidente respondeu: "Então usou de má-fé nas acusações que me fez."-----

-----A Sr^a Vereadora respondeu que, "O que saiu em Diário da República em vinte e dois de Março foi enviado muito antes, porque é impossível uma deliberação de vinte e um de Março ser publicada no dia vinte e dois. O que é verdade é que o Sr. mandou para Diário da República uma coisa para publicação, que não foi aqui aprovada."-----

-----O Sr. Presidente retorquiu que a Sr^a Vereadora está a mascarar um erro ou um ataque injustificado.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse: "Isto é a prova que o

Sr. falcatrue deliberações. O Sr. falcatruou uma deliberação de Câmara, de facto. O Sr. não podia ter mandado o Diário da República publicar no dia vinte e dois de Março uma deliberação tomada no dia anterior."-----

-----O Sr. Presidente declarou encerrado o assunto e passou à Ordem de Trabalhos.-----

-----A Sr^a Vereadora declarou: "Nada disso. Quero que fique em Acta que a deliberação até podia ser tomada no dia a seguir, o que foi publicado em Diário da República estava errado. Foi uma falcatrue."-----

-----**1 - OBRAS PARTICULARES**-----

-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Sr. Presidente deu conhecimento dos despachos de deferimento proferidos pelo Sr. Presidente em projectos de arquitectura respeitantes aos processos de obras abaixo designados, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Maria Guilhermina Florêncio Botas, oitenta e três; Vai Um - Construções Unipessoal Limitada, cento e oitenta e sete; Artur José Fidalgo Santos, trezentos e vinte e cinco; Marco Alexandre Marques Figueiredo, trezentos e trinta e quatro; António José da Silva Santos de Andrade, trezentos e trinta e nove; Figueiredo & Flausino, Construções Limitada, trezentos e cinquenta e sete, todos de dois mil e sete.-----

-----PROJECTOS GLOBAIS - O Sr. Presidente deu conhecimento dos despachos de deferimento proferidos em sede de projectos globais, referentes aos processos de obras a seguir indicados, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Predialmeirim - Sociedade Imobiliária de Almeirim, Limitada, noventa e sete; Dulce Maria Francisco Carvalho Evaristo, cem; Francisco Correia Batista & Filhos, Limitada, duzentos e vinte e dois; Carlos Alberto Maria Modesto da Silva, trezentos e vinte e três; Amílcar Adérito Aboó Muidine,

trezentos e cinquenta e três; Tiago Manuel Correia Pardal, trezentos e sessenta e oito, todos de dois mil e sete; Villa Ludovice - Sociedade Investimento Imobiliário. Limitada, trezentos - A - de dois mil e seis.-----

-----**5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----ARRUAMENTOS - A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que era bom que mandassem arranjar, na Rua Dionísio Saraiva entre o Grupo Quatro e a paragem de autocarros, um escoamento de água para a via pública e o solo abatido.-----

-----ESTABELECIMENTOS - Disse a mesma autarca que julga que o Sr. Presidente recebeu várias queixas contra bares, um dos quais o da sardinha assada junto à sua casa, na Zona Norte. Já houve queixas, mudou de exploração e o morador do andar superior não consegue dormir, com o excesso de ruído.-----

-----Acrescentou que há outro bar na Rua Gil Vicente com problemas e a Câmara quando licencia estes bares tem de fazer uma fiscalização como deve ser.-----

-----AUTOCARROS - A Câmara deliberou contabilizar os custos com deslocações dos autocarros, ao serviço das seguintes entidades:-

-----Classe Vinte, Academia de Actividades - cento e oitenta e dois euros e setenta e dois cêntimos; Centro de Estudos Palmo e Meio - duzentos e sessenta e dois euros e noventa e sete cêntimos; União de Veteranos de Almeirim - cento e vinte e um euros e oitenta e três cêntimos; Casa de Repouso de S. João Baptista - duzentos e quarenta e sete euros e oitenta e cinco cêntimos; Associação Vinte Quilómetros de Almeirim - seiscentos e vinte e sete euros e três cêntimos; União Futebol Clube de Almeirim - quatrocentos e setenta e um euros e cinquenta e sete cêntimos; Hóquei Clube Os Tigre - quinhentos e cinquenta e dois euros e vinte e dois cêntimos; Escola Moinho de Vento - cento e trinta e dois euros e treze cêntimos; Escola P três - cento e

setenta euros e sessenta e dois cêntimos; Escolas Moinho de Vento e Tapada - setenta e sete euros e cinquenta e dois cêntimos; Escolas Moinho de Vento e P três - setenta e oito euros e setenta e um cêntimos; Pavilhões da Escola Secundária e Fazendas - cento e cinquenta e quatro euros e quarenta e três cêntimos; Pavilhões da Escola Secundária de Fazendas e Benfica - cento e sessenta e oito euros e oitenta e cinco cêntimos; e Estabelecimento Prisional de Alcoentre, pelo transporte de reclusos ao serviço do município - dois mil duzentos e oitenta e nove euros e cinquenta e sete cêntimos.-----

-----TRANSFERÊNCIAS - A pedido das respectivas entidades, a Câmara deliberou atribuir as seguintes transferências:-----

-----À Confraria Gastronómica de Almeirim, para apoio ao jantar de promoção da sopa de pedra na Amadora - quatrocentos euros; Secção de Andebol da Associação Vinte Quilómetros de Almeirim, para aquisição de uma viatura - dois mil euros; à mesma, para inscrição de atletas, mediante a apresentação dos respectivos recibos - cento e setenta euros e sessenta e três cêntimos mais quatrocentos e seis euros e vinte cêntimos; Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Paço dos Negros, para inscrição de atletas e mediante a apresentação dos respectivos recibos - dois mil setecentos e oitenta e dois euros e cinquenta cêntimos; e Hóquei Clube Os Tigres, para aquisição de equipamentos - mil e quatrocentos euros. Para esta última deliberação ausentou-se da sala o Sr. Vereador Francisco Maurício, que não participou por se considerar legalmente impedido.-----

-----Regressou ao seu lugar o Sr. Vereador Francisco Maurício.--

-----O Sr. Vice-Presidente propôs a atribuição da transferência anual de trezentos e cinquenta euros à Secção de Radiomodelismo do CADCA, ainda não contemplada.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício concordou, porém, mantendo a deliberação de vinte e sete de Agosto passado, propõe

que a transferência passe a quinhentos euros.-----

-----O executivo concordou, por unanimidade.-----

-----A Sr^a Vereadora Joana Baptista apresentou o ofício do Agrupamento de Escolas Febo Moniz, de Almeirim solicitando apoio para a tradicional visita de estudo de final de ciclo a Paris. Informou que não vai propor qualquer apoio porque no ano passado, depois de muitas confusões e polémicas, a maioria dos alunos não participou e os carenciados que foram apoiados, para além da escola estar sempre a aumentar o seu número, alguns acabaram por ir acompanhados pelos pais, que pagaram a sua própria viagem.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse defender que a escola deve fazer coisas inclusivas. A Câmara fez geminação com algumas cidades e julga que deveriam ser alertados os professores para que essa geminação poderia ser um processo de intercâmbio a menor custo. Isso já seria mais moral e os miúdos acabavam por ir à mesma a Paris. E devia ser aberta a perspectiva da Câmara ajudar, criando condições para irem todos os que os pais autorizarem.-----

-----O Sr. Presidente considerou que a autarquia deve participar os alunos carenciados, como tal referenciados pelo Gabinete de Acção Social.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício propôs que a autarquia assumisse o pagamento integral de um ou dois alunos carenciados do escalão A.-----

-----A Câmara deliberou apoiar os alunos carenciados como tal classificados pelo Gabinete de Acção Social, para o efeito indicados pelo Agrupamento de Escolas.-----

-----PISCINAS - Foi presente o pedido de António José Oliveira Ferreira de Sousa com vista a ser autorizada a frequência gratuita das Piscinas ao seu filho Frederico Miguel, para recuperação de três cirurgias.-----

-----A Câmara deliberou deferir.-----

-----FUNDO DE MANEIO - Foi presente a informação do Chefe de Repartição da Contabilidade propondo uma constituição para o fundo de maneo para o ano de dois mil e oito, no valor de quinhentos euros mensais. Este fundo é constituído nos termos do número um do artigo setenta e seis, da Norma de Controlo Interno em vigor nesta Câmara Municipal e é destinado a despesas urgentes e inadiáveis. O executivo deliberou designar o Chefe de Repartição de Contabilidade Gilberto Xavier, como responsável pelo respectivo fundo.-----

-----TRÂNSITO - Sob proposta do Sr. Vice-Presidente, a Câmara deliberou definir para a Travessa do Mercado, em Almeirim, uma zona de estacionamento proibido, a poente, reservando quatro lugares frente à porta do Mercado Municipal para cargas e descargas, permitidas entre as sete e as treze horas.-----

----PET 21 - PROJECTO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA - O Sr. Vice-Presidente fez a apresentação do Pet vinte e um, que a Câmara tem vindo a desenvolver desde há alguns meses no âmbito do Pelouro das Novas Tecnologias e que na próxima terça-feira começará a implementar nas escolas básicas do Canto do Jardim, de Almeirim e de Cortiçóis, com o apoio da ESE, podendo ser visitadas na próxima semana. Este projecto valida o computador como instrumento de aprendizagem, facilitador da transmissão do conhecimento, igualdade de acesso às novas tecnologias e combate à info-exclusão. Em cada escola será aplicado a uma turma do terceiro e uma do quarto anos, com um PC por cada dois alunos, com um investimento do valor de dezoito mil euros, totalmente suportado pela autarquia. Nas referidas escolas foram criadas casas-forte para guarda do equipamento informático, colocadas portas blindadas e alarmes. Uma componente importante é o 'software livre na escola', em Linux, portanto, sem custos, em rede wireless.-----

-----O executivo concordou.-----

-----**2 - PESSOAL**-----

-----LICENÇAS DE CONDUÇÃO - Sob proposta do Sr. Vereador José Carlos da Silva, a Câmara deliberou, por unanimidade, custear as Licenças de Condução aos funcionários Júlio Oliveira do Rosário Mendes, categoria B mais E (reboques pesados) pelo preço de trezentos euros e a António Manuel Miguel Pires Fidalgo, categoria C (pesado de mercadorias) pelo preço de seiscentos e sessenta e seis euros e noventa e um cêntimos, ambos acrescidos de IVA e com fundamento na necessidade para o serviço.-----

-----**3 - REQUERIMENTOS DIVERSOS**-----

-----QUIOSQUE DE JORNAIS - Foi presente o requerimento de Nelson Gonçalves Gerez solicitando que lhe seja conferido apoio na instalação de um quiosque a funcionar no Parque da Zona Norte, em local a indicar pela autarquia e facilidades na sua exploração, atendendo à sua condição de deficiência a sessenta e três por cento, à impossibilidade de arranjar trabalho e a estar a esgotar o direito ao subsídio de desemprego.-----

-----A Câmara deliberou adquirir o quiosque para venda de jornais, a ceder ao requerente.-----

-----ZONA DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS - Foi presente o requerimento de Frisol - Instalações de Frio e Climatização, Lda comunicando que a situação económica da empresa força a venda da sua unidade industrial, mediante a cessão da sua posição contratual no contrato de locação financeira que mantém com a Caixa Leasing e Factoring, SA e solicitando, caso não seja entendido que a cessão em causa está isenta de compensações, lhe seja concedida autorização para pagar a compensação a que se refere o Artigo cinquenta e quatro do respectivo Regulamento em seis prestações semestrais sucessivas.-----

-----Tem parecer do consultor jurídico que resume: A transmissão da posição contratual do locatário de contrato de locação

financeira, segue o regime geral do Regulamento da ZAE, estando, por isso, sujeita ao pagamento da compensação prevista para a venda de lotes; Não existe qualquer obstáculo a que possa ser aceite o pagamento da compensação devida em prestações semestrais, como requerido.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que quer esclarecimentos sobre o Regulamento, porque um comprador que venda o seu lote seis meses depois, acaba por poder fazer especulação imobiliária, pagando o mínimo à Câmara, enquanto que um empresário que investiu longos anos, será mais penalizado.---

-----O Sr. Presidente referiu que já abordou o assunto com o consultor jurídico, no sentido de vir a prever uma compensação inversamente proporcional ao número de anos de desenvolvimento da actividade.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha referiu que, neste caso, o empresário desenvolveu actividade e até foi lesado pela Câmara, pela falta de infraestruturas, acrescentando que não vai votar contra a lei, mas acha urgente alterar este Regulamento, para pôr moralidade.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício perguntou qual o valor da compensação a ser paga e, atendendo à informação divulgada na imprensa de que há grandes problemas financeiros na Frisol, pergunta se só pode deliberar a partição em seis meses ou mais.-

-----Submetido o assunto a votação, a Câmara deliberou por unanimidade, autorizar o pagamento das compensações em seis prestações semestrais sucessivas.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha declarou:-----

-----"Voto favoravelmente fazendo fé no parecer do Dr. Victor Batista entregue na reunião e por considerar que perante a situação económica actual, é normal a Câmara Municipal de Almeirim facilitar esta forma de pagamento a um empresário que demonstrou desenvolver uma actividade seguida durante vários anos no Concelho.-----

-----Espero ainda que haja uma alteração rápida do Regulamento da ZAE, visto que o actual favorece quem vende os lotes após um

prazo rápido de aquisição. Em relação àqueles que só vendem os respectivos lotes após uns anos de actividade nos mesmos, ficam prejudicados pela cobrança das compensações."-----

-----A funcionária que secretaria a reunião solicitou instruções com vista ao cumprimento desta deliberação.-----

-----O Sr. Presidente propos e a Câmara aprovou que, após o interessado pagar a primeira prestação das compensações e garantir o pagamento das restantes por meio de garantia bancária à primeira solicitação, será emitida a certidão autorizando a transmissão.-----

-----PERÍODO DO PÚBLICO - NO Período do Público usaram da palavra:-----

-----Sr. Arnaldo Sá e Seixas que perguntou se estão previstas obras de remodelação da Travessa dos Arreios e Largo do União; que a Rua do Pinhal foi alcatroada e já precisa de obras novamente; perguntou se nunca mais obrigam os proprietários de casas degradadas a pintar as fachadas; e disse que o passeio da Rua Almirante Reis serve de estacionamento a viaturas.-----

-----O Sr. Presidente deu as respostas que aos casos cabem.-----

-----Sr. Fernando da Graça Oliveira, que aludiu ao estacionamento na travessa do Mercado, objecto de deliberação.--

-----Sr. José Couto que perguntou se havia possibilidade de podar as árvores da Praça Lourenço de Carvalho, junto aos candeeiros, para que não retirem iluminação e sugeriu o fecho do mesmo parque de estacionamento na saída sul, por motivo da frequência de acidentes.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha referiu que podar árvores não é matar árvores, o que foi feito no interior do logradouro onde mora é um crime. Gostaria de saber quem está a orientar o pessoal da Câmara neste serviço e quer saber para onde vai a lenha das podas.-----

-----O Sr. Vereador José Carlos da Silva respondeu que a Sr^a Vereadora sabe que está a orientar o serviço de espaços verdes

uma empresa credenciada no país, a Plantiagro. Por outro lado, os trabalhadores municipais têm experiência profissional e temos bons trabalhadores, todos sabem o que fazem, não temos só pessoal que mata árvores.-----

-----Às dezassete horas e trinta e um minutos o Sr. Vice-Presidente declarou encerrada a reunião.-----

----E eu, _____, Chefe de Repartição da Câmara Municipal de Almeirim, elaborei a presente acta que lavrei e subscrevi.-----

-----Presidente da Câmara, _____ A Chefe de Repartição
